

VITAMINA E NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PELE NÃO MELANOMA EM IDOSOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Jonathan Cardoso Ferreira¹; Thiago Alves Santos de Oliveira²; Elizabeth Amélia Alves Duarte³;
¹Graduando em Nutrição (FAMAM), jonathancardoso783@gmail.com; ²Doutor em Fitopatologia, (UnB), UFAC, alves.thiago@ufac.br; ³Doutora em Genética e Biologia Molecular (UESC), FAMAM, elizabeth.amelia@famam.com.br

A pele é o maior órgão do corpo com função protetora contra diversos agentes exógenos sejam eles químicos ou físicos, como: microrganismos, compostos químicos, radiação ultravioleta (UV), mudanças climáticas e, sobretudo contra a desidratação. Fatores associados direta ou indiretamente ao câncer, doença caracterizada pelo crescimento desordenado das células, onde a perda de controle no processo de divisão celular pode evoluir para metástase. Particularmente em idosos, os cânceres de pele não melanoma são mais frequentes que os melanomas devido ao efeito cumulativo da exposição aos raios UV, por decorrência de nódulo ou ferida (carcinomas basocelular) ou de feridas e queimaduras (carcinomas epidermoide) que são mais agressivos. Adicionalmente, cânceres não melanomas estão associados ao estresse oxidativo que em idosos aumenta em decorrência do desequilíbrio na cadeia de transporte de elétrons na mitocôndria que provoca maior produção de radicais superóxidos ($O_2^{\cdot-}$) e a maior susceptibilidade para lesão muscular que desencadeia uma resposta inflamatória a partir da liberação de Espécies reativas de Oxigênio (EROs). Neste contexto, antioxidantes como a vitamina E (tocoferol), vitamina C (ácido ascórbico) e a glutatona (GSH) estão sendo estudadas como atenuantes do fotoenvelhecimento e efeitos das EROs em senis. Portanto, neste estudo será conduzida uma revisão sistemática com objetivo de verificar a ação da vitamina E na prevenção do câncer de pele não melanoma em idosos. Assim como prospectar metadados associando a ação da vitamina E sobre os radicais livres e estresse oxidativo; verificar evidências do uso do tocoferol como nutracêutico com efeito no fotoenvelhecimento. A partir da pergunta norteadora da pesquisa: suplementação com vitamina E tem efeito antioxidante associado a câncer de pele não melanoma em idosos? Será aplicada estratégia PICO para seleção de descritores adotados pelo vocabulário hierárquico 'MeSH - Medical Subject Heading' integrado a plataforma de buscas PubMed. Os resultados obtidos serão analisados por bibliometria a partir do pacote estatístico R, *the bibliometrix package*. Os quais são fundamentais abordagem da Nutrição Baseada em Evidências para uso de nutracêuticos, sobretudo antioxidantes como a vitamina E por idosos na prevenção e ou tratamento coadjuvantes aos fármacos de cânceres não melanoma.

Palavras-chave: Nutracêutico. Tocoferol. Basalioma.